

09/04/11 - BARUERI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL OHANA

Telma Teixeira de Oliveira Almeida⁴, Gazy Andraus⁵ e Ruy Cezar do Espírito Santo

Nossa estrela brilha quando brilhamos em conectividade com o toda a luz de hoje aponta-nos para o grande encontro com a espiritualidade, ela nos chama para nosso despertar mais profundo, o despertar para além de nossos sentidos visíveis, falo de uma grande conectividade, pois não podemos olhar somente o mundo visível para aquele momento, olhando além de nossos sentidos observamos que os seres presentes como plateia diríamos que são exatamente aqueles dos quais nossa expectativa foi atingida, estes são os pontos de luz que de uma forma sensível e harmoniosa conseguimos envolvê-los.

Nosso profundo despertar inicia pelo carisma, acolhimento de tudo que foi preparado por Mônica e seus parceiros da Escola Ohana, pelo dom, talento e belíssima canção que nos trouxe Jaime Paulino e Priscila Lourenço, anjos guardiões e protetores que dão sentido através da arte ousada expressa pela música, despertando-nos para o sentido da arte e sinfonia da criação divina de poder desfrutar desta canção.

Eu, Telma Almeida em parceria com Jaime Paulino inserimos o sentido do despertar para o movimento através da respiração, onde relaciono com os princípios da Interdisciplinaridade: coerência, respeito, humildade, espera e desapego mostrando o quanto o ato de simplesmente observar nossa respiração faz toda diferença para nosso autoconhecimento unindo-se a expressão corporal, vivenciado por todos.

A metáfora do movimento continua expressa no canto do Sonho de Ícaro através da interpretação lindíssima por Priscila Lourenço de voar, voar, subir, subir, ir onde for, descer até o céu cair... repetir o amor já satisfaz ... música indicada por Ana Maria Varella um grande anjo na minha vida, anjo de ternura, da busca e da valorização do ser humano, anjo do presente, sinto sua força e sintonia, obrigada eternamente, onde ela faz uma ponte com a história de Ícaro dizendo o quanto esta metáfora é simbólica dentro da Interdisciplinaridade, perguntando em que momento está agora? Apresenta-nos a temática do Educar o Profundo Despertar mostrando-nos uma abertura para o novo sentido da expressão artística, ela nos abre não só para o sentido da questão física, mas mostra o quanto a ciência antes ficava engaiolada, pois o medo nos deixa aprisionados, o convite é para que abramos nossas gaiolas e tentemos buscar dentro de nós o que temos de melhor? Como fazer? Talvez nos perguntando de

⁴ **TELMA TEIXEIRA DE OLIVEIRA ALMEIDA:** Doutoranda em Educação: Currículo - PUC/SP. Mestre em Educação - UNIMEP. Graduada em Educação Física - Instituto Gammon. Coordenadora do curso de Pedagogia e docente da FIG-UNIMESP. **Contato:** telmateix@yahoo.com.br

⁵ **GAZY ANDRAUS:** Doutor em Ciências da Comunicação - ECA/USP. Mestre em Artes - UNESP. Graduado em Educação Artística - FAAP. Professor e Coordenador do curso de Artes da FIG-UNIMESP. **Contato:** gazy@yahoo.com.br

que lugar falamos? Registrar! Ouvir! Podemos usar a linguagem, pois ela é terapêutica. Escrevendo e lendo nas entrelinhas, nós enquanto grupos fazemos abertura do sentido pelo sentido, colocamos nossa energia pra fora, mudamos o foco do problema. Ela continua dizendo que ler, falar, fazer uma leitura ambiente dos nossos movimentos nos permite desenvolver nossas potencialidades, ou seja, como podemos fazer para nos transformar, refletimos então diante do que fazemos, usamos movimento x transformação. Qual é o movimento interno? Deixamos o universo nos mostrar, seguimos nossa Intuição, construímos nossa vida permitindo enxergar nossos anjos. Agradecer, reconhecer, estar no aqui e no agora e permitir o encontro com o outro, dessa forma receberemos energias, e os grandes autores surgirão como pontos de luz.

Nosso encontro – mostra o nosso preparo para voar, nossas qualidades sabem voar, quem não sabe ainda voa inseguro, quem sabe cai em terreno melhor, saibamos o que podemos fazer com asas fortes, para trazermos o que temos de melhor, precisamos estar com as asas abertas, deveríamos fazer como as crianças, como nos diz Rubem Alves sair do trilho, perceber a vida, perceber nosso poder, sentir os anjos, estamos nos reconhecendo, valorizemos o que temos, Ana Varella expressa com clareza este reconhecimento.

Com a singela delicadeza de um anjo transformador ela Simone Andrade consegue nos mostrar a relação da vibração da música com a simbologia, dizendo da ligação do dia a dia, falando de tudo que nos traz aprendizado, qual nossa metáfora? Mostra a simbologia da Flor de Lótus, e pergunta? “O que tenho que fazer para melhorar? Quais são nossos valores? Pensem em uma mochila, o que devemos carregar conosco para uma trilha? Esta trilha que todos os dias nos propomos a caminhar complementa sua fala com a lenda da Páscoa, distribuindo os ovos de chocolate, para que possamos despertar nosso paladar, que sentido é este que às vezes preferimos omiti-lo ao invés de usarmos todo nosso potencial e transformá-lo?” Obrigada Simone por nos permitir saborear dos mesmos momentos com sua presença.

Eis que surge nosso anjo dos Kisses, Elenice, com uma imagem belíssima do Graal, oferecendo a simbologia do acolhimento, mostra que a busca do nosso momento é bastante complexa, propondo mostrar sua busca dentro do Ensino de Línguas, especialmente com a Língua Inglesa, inclusive sua fala era toda em inglês, revelando o grande momento da Páscoa, como oportunidade de estarmos neste significativo continente acolhedor com o reconhecimento de nós e do outro. Esta proposta toda sendo passada em inglês, mostrando seu grande potencial, nos convidou a uma vivência, onde escrevemos, desenhamos, expressamos nosso potencial, procurando em nós o nosso melhor e trocamos com os colegas presentes, formamos duplas e tivemos a oportunidade de mostrar que é possível transformar, no final nos presenteou com uma poesia composta por Ruy César do Espírito Santo cujo tema é “Encontrar o Graal” este além de anjo já possui o Espírito Santo.

Logo na sequência entra no palco o anjo artístico chamado Gazy Andraus, lembrando que além da importância do texto escrito, existe o desenho como arte, assim como a música, destacando a importância da imagem, reforçando

que as crianças que são forçadas a lerem muito cedo perdem ou inibem o desenvolvimento da criatividade.

Mostra uma imagem do cérebro dividido entre o direito (expressão da criatividade) e esquerdo (potencial racional) onde encontra a linearidade. A nossa transcendência será potencializada através do processo intuitivo, onde existe a presença da arte e da música, se incluirmos nas escolas estes contextos através de metodologias interdisciplinares e com responsabilidade com certeza conseguiremos desenvolver o potencial artístico que estão intrinsecamente em cada ser humano.

Com toda sua sabedoria entra em cena o Anjo da Beleza, da Alegria e do Amor Ruy, nos conscientizando que o ser humano deveria ser entendido com o movimento ascendente, aparecendo à música, a criatividade a consciência cósmica, embora este despertar é demorado. Jesus dizia olho por olho e dente por dente, era difícil compreender, durante todo período que o ser humano permaneceu em sua adolescência, houve as cruzadas e as inquisições, após o fim da adolescência, com uma nova consciência da humanidade surge várias reflexões como, por exemplo, Paulo Freire dizendo conscientizar antes de alfabetizar. Jung dizia que o ser humano precisa do processo de individuação - encontro do ego com o self – espírito, ter a consciência cósmica, transformar, explicando através da metáfora de que Deus é amor, nosso self é amor. Precisamos compartilhar o nosso melhor, o sentido profundo da nossa existência, por mais confusa que seja nossa sala de aula, precisamos acolher estas crianças, nosso ponto de partida é o amor, precisamos nos encontrar, o autoconhecimento só pode ser entendido com liberdade, conseguimos amar somente quem queremos, este é o profundo mistério da liberdade criativa. Queremos estar com as pessoas, energia profunda de si mesmo. Neste momento Ruy ilustrou e deu vários exemplos vividos no seu dia-a-dia com seus alunos em formação, de como podemos acolher o outro os olhando nos olhos, buscar no outro o mais dentro, ouvir suas histórias, muitos vivem trancados em si mesmos, a primeira tarefa de um educador é deixar que o aluno fale. Ruy sugeriu aos presentes que pudessem fazer o exercício de olhar nos olhos no espelho, perguntando-se quem sou eu? A primeira coisa é sentir a alegria de estarmos vivos, após esta experiência olhar nos olhos de alguém que amamos. Este exercício nos permite acordar para a dimensão da beleza, do amor e da alegria, precisamos perceber a dimensão profunda de cada um. Existem dois tempos Kronos e Kairós – precisamos esquecer um pouco o cronômetro e viver nosso tempo interior, é preciso viver a eternidade do agora, com toda profundidade, ouvindo uma música, ver a beleza que existe em cada coisa, em cada ser, acordar.

Neste momento Ana Maria Varella pediu a palavra para abrir com alguns questionamentos, ouvimos algumas reflexões importantes sobre o evento, terminamos com o abrir, ouvir e olhar todos os sentidos, o que estamos nos perguntando neste momento? “O que aconteceu conosco hoje, qual sentido? O que estamos projetando para nossas vidas a partir de agora, do nosso encontro? O autoconhecimento nos convida a irmos fundo nas questões, é preciso estar acordados, nos conscientizarmos.”

Eis que surge cantando e agradecendo um grande anjo Mônica, anjo do sorriso, e do pulsar, é preciso amor para poder pulsar, é preciso paz para poder sorrir, é preciso à chuva para florir... é preciso muito, muito querer para que tudo possa nos guiar e seguir em frente, tocando em frente nós iremos sem limites, pois nossa jornada amigos queridos só está começando, como falei na semana passada é tempo de semearmos, estação do plantio, do despertar, para vermos quem sabe florescer.

Grande abraço forte. Estamos sempre juntos.

Obrigada por aprender um pouquinho mais com o dia de hoje.

Telma Almeida

A imagem faz parte da habilidade (da visão) do ser humano, e o desenho promove uma inteligência sistêmica, já que ele ativa certas áreas do hemisfério direito cerebral, enquanto que o esquerdo é ativado pelas letras (fonemas), resultando num equilíbrio sistêmico em que a mente se torna mais apta a relacionar os eventos entre o homem e o mundo (universo) expandindo sua inteligência e consciência. Se se descuidar de um dos lados, exagerando noutro (no ensino cartesiano em detrimento às artes), isso leva a uma visão parcial da realidade ulterior e universal. O homem, com a ajuda do desenho (e das artes e das histórias em quadrinhos) pode resgatar esse equilíbrio da inteligência (criativa) expandindo-se e tornando-se mais consciente como co-criador.

Essa é a proposta geral dessa minha fala no IV Interespe.

Gazy Andraus

Fazer um texto poético após o escrito por Telma é um desafio...

Desafio surgido com o acolhimento de Monica...

Sorriso imenso

Braços abertos

Um amoroso café da manhã...

Aí vem a música com Jayme e Pryscila

Encantando os ouvidos

E abrindo o espaço para que Telma

Também com Jayme fizessem levitar nossos corpos...

Anunciando todo o encanto de Hannelte que viria com sua

Alegria despertar profundamente a vivência do "Ser"...

Na sequência Simonarte, que além do encanto das palavras

Alimenta com doce chocolate em forma de ovos,

Anunciadores do futuro...

Então! Kisses, muitos kisses para o encontro do Graal!

Duplas trocaram mais que kisses...

Chegando então a Arte de Gazy

Seus "quadrinhos" plenos de acolhimento e sensibilidade...

Quando então os convidei para nos mudarmos

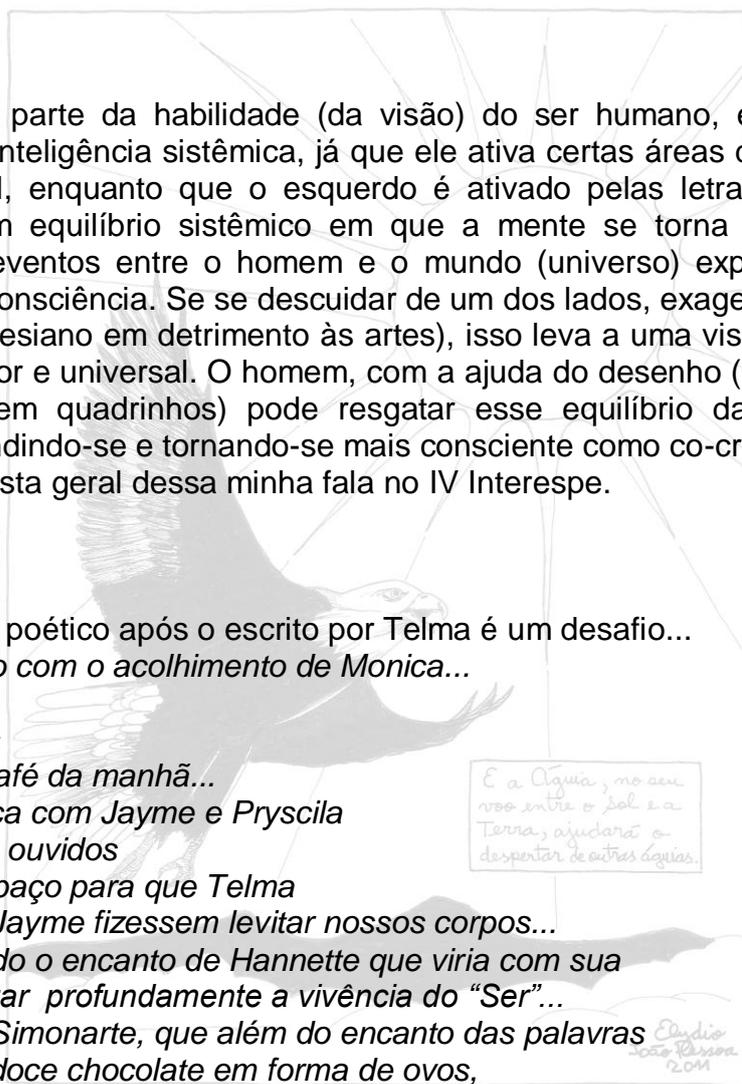
Para a eternidade de Agora

Pleno de alegria, beleza e Amor...

Onde o canto e o encanto de Monica não mais findassem...

Até Sempre!

Ruy





*Cludio
João Pessoa
2011*